

Prémio Novos Talentos AGEAS

Concerto dos Finalistas 2021

1 Mai 2022
18:00 Sala Suggia

RITO DA PRIMAVERA

Maria Sá Silva harpa
“Brisas e Tonalidades”

Claude Debussy (1862-1918), arr. H. Renié
Première Arabesque

Jacques de La Presle (1888-1969)
Le Jardin Mouillé

Marcel Grandjany (1891-1975)
Rhapsodie

José Geadas fado
com
Ângelo Freire guitarra portuguesa
Bernardo Saldanha viola de fado
Paulo Paz contrabaixo

As saudades que me deste
Esquina de rua
Fado Picadilly
Nostalgia de Alfama
Aquele amor que foi nosso
Fado Antigo

Beatriz Felício fado
com
Rui Poço guitarra portuguesa
João Domingos viola de fado
Diogo Alexis baixo

Já me deixou
Beijo de Amora
Fui ao Baile
Eu já não sei
Fado Errado
Fadinho Serrano

Duração aproximada de cada recital: 20 minutos.

Prémio Novos Talentos Ageas

O Prémio Novos Talentos Ageas foi criado pela Fundação Casa da Música e pela Ageas Portugal, com o objectivo de incentivar o trabalho de músicos emergentes de elevado potencial e de promover projectos artísticos de reconhecida qualidade junto do público. Ao longo de 2021, os músicos ou agrupamentos concorrentes apresentaram-se em concertos ao fim da tarde, nas áreas da música de câmara, do fado e do jazz. Condições obrigatórias para a participação foram a integração exclusiva de músicos de nacionalidade portuguesa ou com residência fixa em Portugal (com excepção de projectos que, de forma inequívoca, tivessem génese ou carácter português, podendo, nestes casos, integrar músicos de outras nacionalidades); a idade dos músicos ser inferior ou igual a 35 anos; e serem seleccionados pela Fundação Casa da Música para integrar a lista de candidatos ao Prémio Novos Talentos Ageas.

Na Fase de Selecção, o público foi convidado a avaliar cada um destes concertos num boletim de voto. Dos três mais bem classificados resultaram os finalistas que se apresentam esta tarde na Sala Suggia. Após as actuações, mais uma vez, o público tem a oportunidade de fazer a sua apreciação e participar na escolha do vencedor do Prémio Novos Talentos Ageas, que será anunciado de seguida.

Maria Sá Silva harpa

Aos sete anos de idade, Maria Sá Silva mergulhou no mundo da música, tendo iniciado os estudos no Conservatório de Música do Porto, na classe de Áurea Guerner. Em 2019, concluiu a Licenciatura em Harpa na Cívica Scuola de Musica Claudio Abbado (Milão), tendo como professoras Irina Zingg, Mara Galassi (harpa barroca) e Luisa Prandina (primeira harpa da Orquestra do Teatro alla Scala).

Tem obtido reconhecimento internacional, destacando-se os prémios que alcançou em Espanha, França e México e a colaboração com orquestras em Portugal, Londres, Brasil e Itália, nomeadamente com a Accademia dell'Annunciata (Milão) na gravação da banda sonora do filme *Agadah*, premiado no Festival de Veneza. Apaixonada pela música, demonstra-o sempre que se apresenta em palco seja em concertos seja em recitais a solo na Casa da Música, na Pinacoteca di Brera (Milão), no Auditorium Latuada (Milão), na Guildhall School of Music (Londres) ou no Museo Teatrale La Scala (Milão).

Em 2020, destacaram-se as suas participações no programa *Eléctrico* da Antena 3/RTP e a actuação como solista com a Orquestra de Cascais e Oeiras. Em Julho de 2021, foi premiada no Concurso de Interpretação do Estoril, e em Agosto do mesmo ano apresentou-se a solo no CCB com a Orquestra de Câmara Portuguesa, sob a direcção de Pedro Carneiro.

José Geadas voz

José Geadas tem 24 anos e nasceu em Rio de Moinhos (Borba). Com nove anos foi vencedor da Grande Noite do Fado de Lisboa (2006, Aula Magna), interpretando um tema que daria o nome ao seu primeiro disco, *Assim Sou Feliz*. Em 2010 ficou em 2.º lugar no programa *Uma Canção Para Ti*, da TVI. No mesmo ano grava o seu primeiro CD e forma uma banda com cinco elementos do programa televisivo, com a qual percorre todo o país.

Foi convidado para fazer um espectáculo a solo no Festival de Fado e Flamenco em Badajoz — BADASOM, em 2011. No mesmo ano, concorreu ao programa *Eu Nasci Para o Fado*, da RTP 1, e foi escolhido pelo público e por Felipe La Féria para fazer parte do elenco do musical *Fado História de Um Povo*, que esteve em cena durante um ano no palco do Casino do Estoril. Em 2012, foi finalista do Grande Prémio do Fado, no Casino do Estoril.

Entre 2012 e 2015, frequentou o curso de Guitarra Portuguesa no Museu do Fado, com António Parreira. Em 2014, foi convidado a participar no Festival Caixa/Alfama. Dois anos depois, participou no Festival Caixa/Ribeira e apresentou-se no Mercado Ferreira Borges — Sala Hard Club. Em 2017, foi convidado a representar Portugal no Festival Internacional de Falcoaria no Dubai. Apresentou-se a solo no Festival Santa Casa Alfama, em 2018. Tocou como guitarrista acompanhador em vários palcos europeus e participou no Festival Santa Casa Alfama (2019).

Tem actuado por todo o país e no estrangeiro, frequentando regularmente casas de fados em Lisboa, tais como: Casa de Linhares, Adega Machado, Café Luso, Tasca da Bela, Mesa de Frades, Fado em Si e Clube de Fado.

Beatriz Felício voz

Ainda muito jovem, Beatriz Felício participou em alguns programas de televisão como *Uma Canção Para Ti* (2011), *Grande Prémio do Fado*, *The Voice Portugal* (2015) e *Festival da Canção* (2017). Mas foi nas casas de fado em Lisboa que recebeu dos mais velhos os ensinamentos e escolheu as suas grandes referências — Amália Rodrigues, Fernanda Maria, Teresa Tarouca, Lucília do Carmo, Ana Moura e Carminho —, dando assim os primeiros passos nesta que se tornou a sua canção. Hoje em dia canta regularmente em algumas das principais casas de fado lisboetas, como a Mesa de Frades, a Parreirinha de Alfama, a Casa de Linhares — Bacalhau de Molho e o Fado Menor.

Aos 21 anos, a psicologia e o fado são as suas grandes paixões. Divide o tempo entre os estudos, as casas de fados e os concertos. Canta com a frescura de uma jovem, mas sempre com um pé na tradição, criando a sua própria identidade.

O percurso de **Ângelo Freire** (guitarra portuguesa) inclui centenas de concertos onde acompanhou os maiores artistas do fado actual, destacando-se nomes como Ana Moura, Carlos do Carmo, Carminho, António Zambujo ou Mariza. Com eles tocou nas mais prestigiadas salas do mundo tais como Olympia, Carnegie Hall, Barbican Centre, Royal Albert Hall ou Walt Disney Concert Hall. Tem realizado também concertos em nome próprio onde se evidencia enquanto instrumentista de excepção. Em 2004 foi distinguido na Grande Noite do Fado (categoria de Instrumentistas) e, em 2012, ganhou o Prémio Amália Rodrigues (Melhor Guitarrista).

Bernardo Saldanha (viola de fado) nasceu em 1995, em Almada, mas cedo rumou a oeste, mais precisamente até Alcobaça. Estudou na Academia de Música de Alcobaça até aos 18 anos. Posteriormente, estudou Ciências da Comunicação na Universidade Nova de Lisboa. O interesse pelo fado surgiu naturalmente no seio familiar — o tio, Mário Maduro, era violista de fado e ensinou-o a tocar e a nutrir gosto pelo estilo de música e de vida. Toca em casas de fado com muita regularidade e acompanha variados fadistas, entre os quais José Geadas, Maria Emília, Paulo de Carvalho, Ricardo Ribeiro e Sara Correia.

Desde muito novo que **Paulo Paz** (contrabaixo) participa como contrabaixista em diversos projectos musicais. Mais tarde, começou a acompanhar fado como contrabaixista. Hoje em dia toca para vários fadistas, sendo músico residente do Clube de Fado e contrabaixista principal de Camané.

Rui Poço (guitarra portuguesa) nasceu em 1996, na aldeia de Retaxo. Começou por aprender trompete e, aos 17 anos, iniciou-se na guitarra portuguesa com Custódio Castelo. Frequentou a Licenciatura de Música/Guitarra Portuguesa na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, com o mesmo mestre. Ao longo dos anos tem actuado em casas de fados de Lisboa e em concertos pelo país e pelo mundo. Foi professor de guitarra portuguesa na Escola de Música do Centro de Cultura Pedro Álvares Cabral (Belmonte) e na Academia de Música AFB (Castelo Branco). Actualmente está no 2.º ano do Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Artes Aplicadas no Instituto Politécnico de Castelo Branco, tendo terminado a prova de guitarra portuguesa com 20 valores.

João Domingos (viola de fado) nasceu em Lisboa, em 1998. Começou a tocar viola de fado de forma autodidacta, em 2015, depois de se ter apaixonado pelo instrumento e pelo fado. Desde então tem sido presença regular em várias casas de fados de Lisboa. Tem acompanhado diversos artistas de fado e partilhou palco com nomes como Marco Rodrigues, Buba Espinho, Fábria Rebordão, Sara Correia e Raquel Tavares.

Diogo Alexis (baixo) nasceu em 1999. Começou a tocar com 15 anos e de seguida entrou no Conservatório Profissional de Música da Jobra, onde permaneceu 3 anos. Com 18 entrou para a ESML, onde participou em vários projectos. De momento trabalha com António Zambujo e Luís Trigueiro.